

15/05/2017 09:00 - Presos ficam feridos em motim no Presídio Ênio Pinheiro em Porto Velho



Um princípio de motim foi registrado na Penitenciária Estadual Ênio dos Santos Pinheiro em Porto Velho no final da tarde deste sábado (13). Um agente penitenciário da unidade confirmou que vários presos foram levados para o Pronto Socorro João Paulo II com ferimentos, mas não soube precisar o número. A Polícia Militar (PM) diz que cerca de 430 detentos estavam no pavilhão onde iniciou o motim. Familiares que estavam em dia de visita, presenciaram o início da situação e estão no portão da unidade aguardando informações.

Segundo a PM, houve um princípio de incêndio causado pelos presos que colocaram fogo em colchões. As chamas foram controladas pelo Corpo de Bombeiros. Os apenados que ficaram feridos durante a

ação foram retirados da unidade e levados para o Pronto-Socorro João Paulo II. O G1 tentou contato com o hospital, mas não recebeu nenhuma informação.

Em outubro de 2016, oito presos morreram asfixiados por fumaça na mesma penitenciária. A Polícia Civil confirmou as mortes e disse que a motivação foi uma briga entre grupos rivais.

Ainda não se sabe o número de envolvidos, nem de feridos no local. A PM diz que os presos que estavam no momento de visita foram colocados em outro pavimento e nenhum deles ficou ferido durante a ação. No momento, a PM aguarda a Companhia de Operações Especiais para entrar no presídio, fazer a contagem, saber o número de feridos e se mais alguém precisa de cuidados médicos.

Foram disparadas bombas de efeito moral para dispersar a ação no momento da confusão, já que os presos tentavam evitar que os Bombeiros apagassem o fogo jogando pedras e estilhaços. Ainda não se sabe as motivações do motim e nem a reivindicação dos apenados.

O governo disse que a Comissão de Gerenciamento de Crise já foi acionada e deve tomar providências no local. A Secretaria de Justiça do Estado de Rondônia informou que está trabalhando na situação e que ainda não tem maiores informações sobre o caso, mas que o motim já foi controlado.

Familiares que estavam dentro da unidade no início da situação, quase ao final da hora de visita dos internos, contaram que ouviram tiros dentro da penitenciária e viram o início da confusão. Várias mulheres aguardam informações em frente ao presídio.

Fonte: Hosana Moraes e Larissa Zuim - G1 RO